

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	40
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	41
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.966.667
Preferenciais	7.933.333
Total	11.900.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	54.756.280	55.219.587
1.01	Ativo Circulante	41.202.708	42.315.344
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.727	6.872
1.01.02	Aplicações Financeiras	26.391.388	25.859.884
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	26.391.388	25.859.884
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	26.391.388	25.859.884
1.01.03	Contas a Receber	10.094.521	11.907.691
1.01.03.01	Clientes	2.744.520	3.388.848
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.350.001	8.518.843
1.01.04	Estoques	3.476.421	3.349.510
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.174.556	1.191.387
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.174.556	1.191.387
1.01.07	Despesas Antecipadas	64.095	0
1.02	Ativo Não Circulante	13.553.572	12.904.243
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	101.253	159.947
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	101.253	159.947
1.02.02	Investimentos	3.428.048	2.488.315
1.02.02.01	Participações Societárias	3.428.048	2.488.315
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.960.631	2.020.898
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	467.417	467.417
1.02.03	Imobilizado	10.024.271	10.255.981
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.405.374	9.711.717
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	618.897	544.264

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	54.756.280	55.219.587
2.01	Passivo Circulante	23.749.856	23.083.603
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	344.918	421.732
2.01.01.01	Obrigações Sociais	162.347	205.333
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	182.571	216.399
2.01.02	Fornecedores	891.495	515.890
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	891.495	515.890
2.01.03	Obrigações Fiscais	734.886	845.525
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	253.730	353.327
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	36.905	97.745
2.01.03.01.02	Programa de Recup Fiscal-REFIS	216.825	255.582
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	480.743	491.869
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	413	329
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.578.377	20.397.115
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.578.377	20.397.115
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.578.377	20.397.115
2.01.05	Outras Obrigações	224.553	131.912
2.01.05.02	Outros	224.553	131.912
2.01.06	Provisões	975.627	771.429
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	975.627	771.429
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	975.627	771.429
2.02	Passivo Não Circulante	107.966.498	107.642.494
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.091.661	18.097.315
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	18.091.661	18.097.315
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	18.091.661	18.097.315
2.02.02	Outras Obrigações	89.874.837	89.545.179
2.02.02.02	Outros	89.874.837	89.545.179
2.02.02.02.03	Outros credores	706.346	706.346
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal -REFIS	87.697.714	87.254.738
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Estaduais	1.470.777	1.584.095
2.03	Patrimônio Líquido	-76.960.074	-75.506.510
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetária do Capital Realizado	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-95.923.297	-94.469.733

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.411.607	4.126.456
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.914.180	-4.852.498
3.03	Resultado Bruto	-502.573	-726.042
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-538.933	-436.885
3.04.01	Despesas com Vendas	-512.458	-505.468
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.041.112	-1.035.393
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	74.904	64.663
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	939.733	1.039.313
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.041.506	-1.162.927
3.06	Resultado Financeiro	-412.058	-488.247
3.06.01	Receitas Financeiras	241.683	335.467
3.06.02	Despesas Financeiras	-653.741	-823.714
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.453.564	-1.651.174
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.453.564	-1.651.174
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.453.564	-1.651.174
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.453.564	-1.651.174
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.453.564	-1.651.174

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	713.718	-4.391.497
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-181.704	-166.850
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.655	-20.540
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	526.359	-4.578.887
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	25.866.756	29.756.511
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.393.115	25.177.624

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-94.469.733	0	-75.506.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-94.469.733	0	-75.506.510
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.453.564	0	-1.453.564
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.453.564	0	-1.453.564
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-95.923.297	0	-76.960.074

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-96.973.978	0	-78.010.755
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-96.973.978	0	-78.010.755
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.651.174	0	-1.651.174
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.651.174	0	-1.651.174
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-98.625.152	0	-79.661.929

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	4.429.978	5.232.905
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.429.978	5.232.905
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.584.787	-4.569.363
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.529.372	-3.224.882
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.055.415	-1.344.481
7.03	Valor Adicionado Bruto	845.191	663.542
7.04	Retenções	-409.411	-395.056
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-409.411	-395.056
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	435.780	268.486
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.233.656	1.412.428
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	939.733	1.039.313
7.06.02	Receitas Financeiras	241.683	335.467
7.06.03	Outros	52.240	37.648
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.669.436	1.680.914
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.669.436	1.680.914
7.08.01	Pessoal	1.948.527	2.056.669
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.585.229	1.614.092
7.08.01.02	Benefícios	263.390	303.114
7.08.01.03	F.G.T.S.	99.908	139.463
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	977.750	1.085.462
7.08.02.01	Federais	514.938	617.240
7.08.02.02	Estaduais	413.191	422.906
7.08.02.03	Municipais	49.621	45.316
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	196.723	189.957
7.08.03.01	Juros	195.315	188.810
7.08.03.02	Aluguéis	1.408	1.147
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.453.564	-1.651.174
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.453.564	-1.651.174

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	55.783.300	56.244.926
1.01	Ativo Circulante	45.080.984	45.240.902
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.738	6.883
1.01.02	Aplicações Financeiras	35.940.412	35.472.602
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	35.940.412	35.472.602
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	35.940.412	35.472.602
1.01.03	Contas a Receber	4.344.627	5.083.012
1.01.03.01	Clientes	4.322.558	4.979.769
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	22.069	103.243
1.01.04	Estoques	3.553.925	3.486.685
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.174.679	1.191.458
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.174.679	1.191.458
1.01.07	Despesas Antecipadas	65.603	262
1.02	Ativo Não Circulante	10.702.316	11.004.024
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	101.253	159.947
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	101.253	159.947
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	101.253	159.947
1.02.02	Investimentos	467.417	467.417
1.02.02.01	Participações Societárias	467.417	467.417
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	467.417	467.417
1.02.03	Imobilizado	10.133.646	10.376.660
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.514.749	9.832.396
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	618.897	544.264

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	55.783.300	56.244.926
2.01	Passivo Circulante	24.196.158	23.394.212
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	355.912	437.146
2.01.01.01	Obrigações Sociais	167.657	222.853
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	188.255	214.293
2.01.02	Fornecedores	905.717	533.591
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	905.717	533.591
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.035.374	1.080.778
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	531.994	563.568
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	315.169	307.986
2.01.03.01.02	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	216.825	255.582
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	502.967	516.881
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	413	329
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.578.377	20.397.115
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.578.377	20.397.115
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.578.377	20.397.115
2.01.05	Outras Obrigações	330.731	169.821
2.01.05.02	Outros	330.731	169.821
2.01.06	Provisões	990.047	775.761
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	990.047	775.761
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	990.047	775.761
2.02	Passivo Não Circulante	108.547.216	108.357.224
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.091.661	18.097.315
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	18.091.661	18.097.315
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	18.091.661	18.097.315
2.02.02	Outras Obrigações	90.455.555	90.259.909
2.02.02.02	Outros	90.455.555	90.259.909
2.02.02.02.03	Outros Credores	706.346	706.346
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	87.697.714	87.254.738
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Estaduais	1.470.777	1.584.095
2.02.02.02.06	Outros Parcelamentos Federais	580.718	714.730
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-76.960.074	-75.506.510
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetária do Capital Realizado	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-95.923.297	-94.469.733

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.769.325	5.547.358
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.091.318	-4.990.693
3.03	Resultado Bruto	678.007	556.665
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.719.788	-1.730.967
3.04.01	Despesas com Vendas	-727.301	-735.789
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.067.391	-1.059.882
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	74.904	64.704
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.041.781	-1.174.302
3.06	Resultado Financeiro	-333.410	-376.276
3.06.01	Receitas Financeiras	322.293	449.187
3.06.02	Despesas Financeiras	-655.703	-825.463
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.375.191	-1.550.578
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-78.373	-100.596
3.08.01	Corrente	-78.373	-100.596
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.453.564	-1.651.174
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.453.564	-1.651.174
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.453.564	-1.651.174
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.453.564	-1.651.174
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.453.564	-1.651.174
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.453.564	-1.651.174

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	650.024	-3.819.065
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-181.704	-166.850
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.655	-20.540
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	462.665	-4.006.455
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.479.485	38.361.329
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	35.942.150	34.354.874

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-94.469.733	0	-75.506.510	0	-75.506.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-94.469.733	0	-75.506.510	0	-75.506.510
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.453.564	0	-1.453.564	0	-1.453.564
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.453.564	0	-1.453.564	0	-1.453.564
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-95.923.297	0	-76.960.074	0	-76.960.074

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-96.973.978	0	-78.010.755	0	-78.010.755
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-96.973.978	0	-78.010.755	0	-78.010.755
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.651.174	0	-1.651.174	0	-1.651.174
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.651.174	0	-1.651.174	0	-1.651.174
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-98.625.152	0	-79.661.929	0	-79.661.929

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	6.076.931	6.906.143
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.076.931	6.906.143
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.948.477	-4.849.532
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.593.624	-3.212.754
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.354.853	-1.636.778
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.128.454	2.056.611
7.04	Retenções	-420.714	-406.359
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-420.714	-406.359
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.707.740	1.650.252
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	374.533	486.876
7.06.02	Receitas Financeiras	322.293	449.187
7.06.03	Outros	52.240	37.689
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.082.273	2.137.128
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.082.273	2.137.128
7.08.01	Pessoal	2.018.458	2.145.534
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.642.767	1.684.123
7.08.01.02	Benefícios	272.666	317.883
7.08.01.03	F.G.T.S.	103.025	143.528
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.306.094	1.438.461
7.08.02.01	Federais	704.362	859.480
7.08.02.02	Estaduais	552.111	533.665
7.08.02.03	Municipais	49.621	45.316
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	211.285	204.307
7.08.03.01	Juros	197.277	190.560
7.08.03.02	Aluguéis	14.008	13.747
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.453.564	-1.651.174
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.453.564	-1.651.174



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

JANEIRO A MARÇO DE 2020.

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração, As Demonstrações Contábeis Intermediárias e Notas Explicativas da Haga S.A. Indústria e Comércio, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2020 acompanhado do Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes.

A Receita líquida consolidada no período foi de R\$ 4.769.325 contra R\$ 5.547.358 em igual período do ano anterior, uma perda de receita na ordem de -14,03 %, enquanto a participação do CPV - "Custo do Produto Vendido" foi de R\$ 4.091.318, 85,78 % da receita líquida, contra R\$ 4.990.693, 89,97 % da receita líquida no mesmo período de 2019; a redução da incidência de custos se deu nos itens Materiais e de Outros Gastos de Fabricação, o item Mão de Obra Direta foi impactado positivamente por força de Convenção Coletiva de Trabalho atualizando os salários em 4,48 %.

A carga tributária permanece em igual patamar apresentado nos trimestres anteriores, porém, ainda sujeita a majorações de alíquotas, a incidência da Substituição Tributária no âmbito do ICMS, ao contínuo risco de redução de benefícios fiscais, ao incremento do ICMS para as operações de venda a não contribuintes para fora do Estado, tais como Construtoras - com impacto direto no fluxo de caixa da companhia, dado especialmente ao recolhimento antecipado de tal tributo, e agora, no ano de 2020 com a incidência do (FOT) Fundo Orçamentário Temporário, Lei RJ 8.645/19, que trata de recolhimento obrigatório de 10% sobre o ganho previsto em incentivos fiscais estaduais.

As despesas com vendas se encontram adequadas ao nível da atividade e da estratégia adotada pela Companhia, 727.301, 15,25 % da receita líquida contra R\$ 735.789, 13,25 % da receita líquida em igual período de 2019; como já informado, impactada pelo aumento do custo da Mão de Obra, do custo logístico e de maiores investimentos em Promoção nos pontos de Venda. As despesas Administrativas e Gerais R\$ 1.067.391, 22,38%, contra 1.059.882, 19,11% da receita líquida no mesmo período de 2019; despesas situadas em patamares condizentes com o grau de complexidade da atividade da Companhia e para o cumprimento das elevadas e dispendiosas despesas societárias, incompatíveis com o seu porte.

O prejuízo no período de (-) R\$ 1.453.564, -30,48% sobre a receita líquida, contra (-) R\$ 1.651.174, -29,77% da receita líquida em igual período do ano anterior, demonstra o impacto resultante da não recuperação do setor da construção civil em níveis demonstrados até o ano de 2014 e agora, com o início da

Comentário **haga**^o

forte derrubada das atividades econômicas provocada pelas medidas relacionadas ao enfrentamento do COVID-19 impostas pelas autoridades estaduais e municipais.

A Companhia apresentou em 31 de março de 2020 um Ativo Circulante Consolidado de R\$ 45.080.984 contra R\$ 45.240.902 em 31 de dezembro de 2019, e um Passivo Circulante Consolidado, de R\$ 24.196.158 contra R\$ R\$ 23.394.212 em 31 de dezembro de 2019, representando um índice de liquidez corrente de 1,86 contra 1,93 ao final do exercício 2019, basicamente em função de maiores obrigações com fornecedores e de provisões previdenciárias e trabalhistas.

O patrimônio líquido Negativo, derivado de prejuízos recentes e daqueles acumulados em exercícios anteriores a 2008, de (-) R\$ - 76.960.074 em 31 de março de 2020 contra R\$ (-) R\$ 75.506.510 em 31 de dezembro de 2019, tende a ser revertido no longo prazo, pelo resultado da aplicação das seguintes medidas: 1- Aumento da Receita líquida 2 - Redução de Custos 3 - Repactuação do passivo; 4 - Retenção de lucros.

Os estoques de R\$ 3.553.925 31 de março de 2020, contra R\$ 3.486.685 em 31 de dezembro de 2019, apresentou aumento decorrente da parada obrigatória da atividade da companhia imposta pelas Autoridades Municipal e Estadual, a partir do último decêndio de março, que interrompeu a produção e a expedição de produtos aos nossos clientes.

Em 02/03/2020, a Organização Mundial da Saúde declarou em um comunicado o surto de nova doença grave com alta taxa de proliferação e de morbidade provocada por uma nova forma de Corona vírus, chamada Covid-19, já num formato de "pandemia" (doença disseminada em todo o mundo, com forte impacto em toda sociedade), originária de Wuhan, província de Hubei, na China.

Em 23 de Março de 2020 todas as atividades operacionais da Companhia foram suspensas até o dia 06 de abril de 2020, por força de Decreto Municipal de número 516 de 21 de março de 2020 publicado pela Prefeitura Municipal de Nova Friburgo, sede da Companhia; fato devidamente informado ao Mercado por publicação de Fato relevante. Assim, a Administração da Haga providenciou uma série de medidas no sentido da proteção de seus colaboradores e de adequação de suas atividades à realidade que se apresentava naquele instante.

A Covid-19 está efetivamente provocando um efeito adverso nos negócios e, dada a incerteza quanto à extensão e época de uma possível disseminação e até novas imposições futuras, ou até mesmo um relaxamento de medidas de proteção, não é possível estimar qual será o impacto nos resultados futuros, nos fluxos de caixa ou na condição financeira futura da Companhia; o certo

Comentário **haga**

é um forte declínio no nível de atividade no mercado doméstico o qual a Companhia atua. A demanda de nossos produtos está diretamente ligada ao segmento da Construção Civil relacionada a empreendimentos residenciais e ou comerciais, além de reformas.

Principais riscos associados

- a) Risco de perdas pela não recuperação de ativos financeiros

É provável o aumento de perdas de ativos relacionados a contas a receber por fechamento de clientes e por prováveis processos de recuperação judicial a ocorrer nos próximos meses, muito em função da forte retração econômica resultante das medidas impostas pelos governantes para o enfrentamento do Covid19, porém difíceis de serem quantificados e mensurados. Da mesma forma haverá dilatação nos prazos de pagamentos a serem impostos por determinados clientes. A qualidade do crédito das contas a receber a vencer é considerada adequada, sendo que o valor do risco efetivo de eventuais perdas nas contas a receber de clientes encontra-se apresentado como perdas estimadas p/créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia continuará, ao longo de 2020 o constante monitoramento do mercado em busca de identificar uma eventual deterioração, especialmente decorrentes da epidemia provocada pela Covid-19, queda significativa na demanda dos setores como: varejo de material de construção, Home Center, Construtoras e Industrias de Portas, mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem aumento da percepção do risco de crédito sobre as contas a receber de clientes. Eventuais mudanças que deteriorem o ambiente econômico e de negócios, se manifestadas em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração podem acarretar perdas por não recuperabilidade de ativos financeiros, notadamente contas a receber de clientes.

- b) Risco de liquidez e capacidade da Companhia de atender suas obrigações financeiras

As parcelas de curto e longo prazo dos empréstimos e financiamentos não coloca a Companhia em risco de liquidez, visto um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos. Adicionalmente, a administração da Companhia mantém um permanente monitoramento do risco de liquidez através da gestão de seus recursos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Cabe destacar, que a Diretoria da Companhia tem acompanhando e analisado, sistematicamente, alternativas à questão do Passivo Tributário Federal consubstanciado no

Comentário **haga**^o

parcelamento do REFIS I, R\$ 87.914.539 em 31 de março de 2020 contra R\$ 87.510.320 em 31 de dezembro de 2019, situação que ainda carece de melhores alternativas legais e, inclusive, judiciais, haja vista o grave risco de rompimento deste contrato de parcelamento, ou mesmo, acréscimo de desembolso de caixa da Haga em eventual revés das atuais bases contratuais - 1,2% do faturamento, sem prazo de vencimento/liquidação), observando, inclusive, a edição da MP 899/2019, podendo levar a Companhia a uma situação de extrema fragilidade.

Quanto à parte remanescente do FGTS, de período anterior ao da atual gestão- out/89 a fev/94 - possível eventual multa incidente sobre as verbas fundiárias pagas diretamente aos trabalhadores em sede de RT ou TRCT: segue processo judicial em fase recursal de Apelação e interposição de expediente processual de Pedido de Tutela Antecedente com pedido de efeito suspensivo à apelação junto ao Tribunal Regional Federal, como já informado em relatórios interiores.

c) Risco de perdas com base no valor líquido realizável nos estoques

Os estoques são avaliados com base no custo de aquisição e de produção médio unitário. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

A Companhia utiliza como premissa para formação dos preços de venda de seus produtos o custo interno de produção, portanto, um declínio no nível de atividade nos mercados doméstico nos quais a Companhia opera como consequência da pandemia da Covid-19 e medidas para contê-lo, pode afetar a demanda e ter um efeito adverso sobre os preços de venda.

d) Risco de continuidade operacional

Os riscos decorrentes de surtos de doenças e epidemias de saúde, notadamente aqueles oriundos da epidemia provocada pela Covid-19, podem contribuir de maneira significativa para a deterioração das condições econômicas no Brasil e poderá, entre outras consequências, (i) impactar negativamente ainda mais a demanda interna por materiais de construção; (ii) tornar mais difícil ou oneroso para obter financiamento para as operações ou refinar a dívida no futuro; (iii) prejudicar a condição financeira de alguns dos clientes e fornecedores; e (iv) reduzir ou até suspender o programa de investimentos.

Apesar do Patrimônio Líquido Negativo em 31 de março de 2020, indicando, que pode haver necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar obrigações de longo prazo

Comentário **haga**^o

e da recente grave crise sanitária e econômica provocada pelo COVID19, a Administração da Companhia, no curto prazo, não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, dos lucros auferidos nos últimos exercícios e pela equalização do passivo, principalmente das obrigações relacionadas às rubricas de Empréstimos e Financiamentos, assim como a manutenção da operação e o cumprimento das demais obrigações organizacionais, empresariais e tributárias pertinentes. Neste momento a Companhia acredita que não possui evidências de algum risco de continuidade operacional. No entanto, mudanças que deteriorem o ambiente econômico e de negócios, ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento, se manifestadas em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração podem levar a Companhia a rever suas projeções.

Como já mencionado em oportunidades anteriores, é importante continuar destacando a permanente insegurança Jurídica - preocupação contínua da Administração da Companhia: as normas legais alteradas constantemente afetam diretamente os resultados e as políticas comerciais, eis que, por exemplo, tanto a Haga como sua subsidiária, têm suas operações contempladas com benefícios fiscais relativos ao ICMS, sujeitos a revisões com contínuas exigências e comprovações.

No presente momento a Companhia está concluindo o processo de desenvolvimento de uma nova linha de produtos composta de Cadeados, que apresentam um Design diferenciado e auto grau de segurança, projeto próprio objeto de Patente de Desenho Industrial, BR 302019003819-6, com lançamento a partir deste momento em nosso site e nas redes sociais, com vendas programada a partir do mês de junho de 2020.

Por fim, enquanto alguns débitos encontram-se pendentes de solução e de decisão judicial, utilizando exclusivamente recursos próprios, a Companhia continua amortizando dívidas contraídas em administrações anteriores.

Nova Friburgo, 26 de Maio de 2020.

José Luiz Abicalil

Jorge Caetano da Silva

HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM
31 DE MARÇO DE 2020 E DE DEZEMBRO DE 2019
(Em reais)****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO é uma companhia aberta e tem por objetivo social a fabricação, comércio e exportação de artefatos de ferro, metais e congêneres. Suas instalações fabris estão situadas em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro. A Companhia possui ainda uma subsidiária integral no Brasil que atua no mesmo segmento metal mecânico. A comercialização dos produtos industrializados é efetuada no mercado interno, através de representantes de vendas.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1. Base de apresentação**

(i) **Declaração de conformidade** - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Boards (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como “Consolidado” e as demonstrações contábeis individuais da Controladora estão identificadas como “Controladora”. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

(ii) **Moeda funcional e moeda de apresentação** – As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia e de sua controlada, e todas as demais informações financeiras são apresentadas usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam.

(iii) **Demonstração do Valor Adicionado** – Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada de acordo com o requerido pela legislação societária brasileira e como informação suplementar ao requerido pelas IFRS. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

(iv) **Aprovação das demonstrações contábeis** - As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 26 de maio de 2020.

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

- **Consolidação das demonstrações contábeis** - A Companhia consolidou integralmente as demonstrações contábeis da sua controlada “FULLMETAL Indústria e Comércio S.A.”, conforme descrito na Nota explicativa nº 8, considerando os seguintes principais critérios:

(a) eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas; (b) eliminação do investimento da controladora contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida; (c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas. Os investimentos nesta empresa controlada estão registrados nas demonstrações contábeis individuais da controladora pelo Método de Equivalência Patrimonial.

- **Transações e saldos em moeda estrangeira**

Notas Explicativas

HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

- **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios. A receita de vendas e os respectivos custos são reconhecidos no momento da transferência dos produtos aos compradores, assim como os riscos, direitos e obrigações a estes inerentes.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação no valor de mercado, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Estimativas para perdas em crédito**

O reconhecimento das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa foi constituído com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

- **Estoques**

Avaliados com base no menor entre o custo de aquisição e produção e o valor líquido realizável, ajustado por eventuais perdas, quando aplicável.

- **Demais ativos circulantes e não circulantes**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até a data do balanço e ajustados, quando aplicável, ao valor de mercado ou realização.

- **Investimentos**

O investimento em empresa controlada é reconhecido inicialmente pelo seu custo e posteriormente, ajustado pelo método de equivalência patrimonial.

- **Outros investimentos**

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção e convertidos em ações da Eletrobrás.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação dos itens inicia-se a partir do momento em que os ativos são instalados e prontos para uso, utilizando-se o método linear ao longo da vida útil estimada dos bens.

- **Imposto de renda e contribuição social**

Calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado, na Controladora, e na Controlada, de acordo com a legislação específica vigente.

- **Empréstimos e financiamentos**

Empréstimos vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês. Os detalhes da repactuação dos empréstimos vencidos estão apresentados na Nota Explicativa nº 12.

- **Provisão para contingências**

É atualizada até a data do balanço pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada contingência, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

- **Demais passivos circulantes e não circulantes**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

- **Receitas e despesas financeiras**

O resultado financeiro inclui, basicamente, juros sobre empréstimos e parcelamentos de impostos, juros a receber sobre aplicações financeiras e variações monetárias e cambiais ativas e passivas, que são reconhecidos nos resultados dos exercícios pelo regime de competência.

- **Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 12, a Companhia realizou análise dos itens contábeis concluindo que seus ativos e passivos estão apresentados a valor presente ou possuem efeitos irrelevantes, não cabendo desta forma a realização de ajustes.

- **Valor de recuperação de ativos**

Notas Explicativas

HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

A Administração da Companhia entende que não existem indícios de desvalorização relevante dos seus ativos; desta forma não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação dos ativos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01.

- **Uso de estimativas e premissas**

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações contábeis, quando aplicáveis, são incluídas diversas estimativas referentes ao cálculo do ajuste a valor presente, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e respectivo cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

A Administração da Companhia e de sua controlada realizam estimativas e premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento de exercício social, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

b) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são controladas por faixa de vencimento e CNPJ dos respectivos clientes, sendo efetuado acompanhamento da evolução da carteira de recebíveis entre a data de venda ao cliente (constituição das contas a receber) e a perda efetiva pelo seu não pagamento. Com base nessa análise, é verificado o histórico de perdas por faixa de vencimento e a avaliação das contas de difícil realização.

c) Provisão para litígios e demandas tributárias, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais avaliação da Administração com base na opinião dos seus consultores jurídicos.

d) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

2.3. Novas normas e interpretações contábeis vigentes

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2020 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2021 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas.

2.4. Normas emitidas e ainda não vigentes

Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de negócios.

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à definição de negócios em IFRS3, sendo essas

Notas Explicativas

HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 15 (R1) para ajudar as entidades a determinar se um conjunto adquirido de atividades e ativos consiste ou não em um negócio. Elas esclarecem os requisitos mínimos para definir uma combinação de negócios, eliminam a avaliação sobre se os participantes no mercado são capazes de substituir qualquer elemento ausente, incluem orientação para ajudar entidades a avaliar se um processo adquirido é substantivo, delimitam melhor as definições de negócio e de produtos e introduzem um teste de concentração de valor justo opcional. Novos casos ilustrativos foram fornecidos juntamente com as alterações. Como as alterações se aplicam prospectivamente a transações ou outros eventos que ocorram na data ou após a primeira aplicação, a Companhia não será afetada por essas alterações na data de transição.

Alterações ao CPC 26 (R1) e IAS 8: Definição de omissão material.

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à IAS 1 e IAS 8 Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 26 (R1) e o CPC 23 para esclarecer a definição de “omissão material” ou “divulgação distorcida material” em todas as normas. A nova definição estabelece que: “a informação é material se sua omissão, distorção ou obscurecimento pode influenciar, razoavelmente, decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral fazem com base nessas demonstrações financeiras”. Não é esperado que essas alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Alteração da norma IAS 1

Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como Passivo Circulante ou Passivo Não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

2.5. Risco de surtos de doenças e epidemias de saúde: Covid-19

Em 2/03/2020, a Organização Mundial da Saúde declarou o surto da doença causada por uma nova forma de coronavírus, chamada Covid-19, uma "pandemia" (doença disseminada em todo o mundo, com impacto na sociedade), iniciada por um aviso de pneumonia de causa desconhecida originária de Wuhan, província de Hubei, na China, com casos confirmados na China e em quase todos os países.

A Covid-19 continua a impactar a atividade econômica mundial e representa o risco de que a Companhia, colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores, clientes e outros parceiros de negócios possam ser impedidos de realizar determinadas atividades de negócios por um período indeterminado, inclusive devido a paralisações que podem ser solicitadas ou mandadas por autoridades governamentais ou eleitas por empresas como medida preventiva.

A Covid-19 está já provocando um efeito adverso nos negócios e, dada a incerteza quanto à extensão e época de uma possível disseminação ou sua mitigação futura e à imposição ou relaxamento de medidas de proteção, não é possível estimar razoavelmente o impacto nos resultados futuros das operações, nos fluxos de caixa ou na condição financeira futura da Companhia. No momento, de certeza é um forte declínio no nível de atividade no mercado doméstico, no qual a Companhia atua. A demanda de nossos produtos está diretamente ligada ao segmento da Construção Civil relacionada a empreendimentos residenciais e ou comerciais, além de reformas.

2.5.1 Principais riscos associados

- a) Risco de perdas pela não recuperação de ativos financeiros

É provável o aumento de perdas de ativos relacionados a contas a receber por fechamento de clientes e por prováveis processos de recuperação judicial a ocorrer nos próximos meses, muito em função da forte retração econômica resultante das medidas impostas pelos governantes para o enfrentamento do Covid19, porém difíceis de serem quantificados e mensurados. Da mesma forma haverá dilatação nos prazos de pagamentos a serem impostos

Notas Explicativas

HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

por determinados clientes.

b) Risco de liquidez e capacidade da Companhia de atender suas obrigações financeiras

As parcelas de curto e longo prazo dos empréstimos e financiamentos não coloca a Companhia em risco de liquidez, visto um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos. Adicionalmente, a administração da Companhia mantém um permanente monitoramento do risco de liquidez através da gestão de seus recursos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

A Companhia continuará, ao longo de 2020, o constante monitoramento do mercado em busca de identificar uma eventual deterioração, especialmente decorrente da epidemia provocada pela Covid-19, queda significativa na demanda dos setores como: varejo de material de construção, Home Center, Construtoras e Industrias de Portas, mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem aumento da percepção do risco de crédito sobre as contas a receber de clientes. Eventuais mudanças que deteriorem o ambiente econômico e de negócios, se manifestadas em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração podem acarretar perdas por não recuperabilidade de ativos financeiros, notadamente contas a receber de clientes.

2.5.2. Principais medidas tomadas pela Companhia

Em 23 de Março de 2020 todas as atividades operacionais da Companhia foram suspensas até o dia 06 de abril de 2020, por força de Decreto Municipal de número 516 de 21 de Março de 2020, sede da Companhia - fato informado ao Mercado por publicação de Fato relevante. A Administração da Haga providenciou uma série de medidas no sentido da proteção de seus colaboradores e de adequação de suas atividades à realidade que se apresentava naquele instante: **a)** Quanto ao Pagamento dos Salários dos funcionários referente ao mês de março, assim como, ancorada nas Medidas Provisórias 927 e 936/2020, foram formalizados acordos individuais de redução de Jornada e de salários em 25%, pelo prazo de 90 dias, suspensão do contrato de trabalho pelo prazo de 60 dias, daqueles funcionários que se encontram no grupo de risco, maiores de 60 anos e portadores de outras comorbidades; **c)** Revisão, ajustes e suspensão de contratos de prestação de serviços; **d)** Acompanhamento sistemático das ações dos governos Federal, Estadual e Municipal, quanto a prorrogação, redução e financiamento de impostos, encargos e de parcelamentos; **e)** Medidas de preservação do caixa, prorrogação de vencimentos junto a fornecedores, revisão de contratos, cancelamento de despesas, suspensão de investimentos e de manutenções programadas, contenção nas aquisições de matérias primas, insumos, embalagens e de materiais auxiliares para forçar redução dos estoques; **f)** Negociação com clientes em relação aos títulos a receber; **g)** Ativação em maior escala do Comércio eletrônico; **i)** Medidas para a proteção aos colaboradores, tais como **1)** Triagem na entrada da empresa, inclusive com a verificação da temperatura por termômetros digitais com medição a distância; **2)** suspensão de todas as visitas externas; **3)** implantação de um programa de divulgação de informações relevantes sobre a prevenção e proteção em relação a covid19; **4)** Reforço na higienização de todas as instalações sanitárias e dos postos de trabalho; **5)** Proibição de toda e qualquer tipo de aglomerações; **6)** Suspensão de reuniões presenciais, dando preferência por aquelas a distância (virtuais); **7)** tornou obrigatório o uso de mascaras individuais, preferencialmente laváveis e recicláveis, fornecidas pela empresa em quantidades suficientes para a utilização adequada e ainda disponibilizando mascaras do tipo Face Shield para utilização complementar; **8)** Novo arranjo físico do refeitório de modo a garantir o distanciamento mínimo entre um e outro ao menos 1,8 m, disponibilizando álcool 70% em gel em todas as mesas além dos recipientes do produto existentes próximo aos lavatórios.

3. RISCO DE CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES

A Companhia, em 31 de março de 2020 e de dezembro de 2019, apresentou patrimônio líquido negativo, indicando que pode haver necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar suas obrigações de longo prazo.

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

No curto prazo, a Administração da Companhia não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, e da administração austera de custos e pela equalização do passivo, principalmente das obrigações relacionadas a credores bancários.

O maior passivo tributário da Companhia, que concerne a Tributos Federais, deixados de recolher em períodos anteriores a administração da atual gestão, encontra-se parcelado nos termos da Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000 – REFIS, cujas parcelas são apuradas com base em percentual do faturamento mensal, sem prazo definido na lei para liquidação, sendo cumpridas integralmente as bases contratuais e legalmente estabelecidas.

Entretanto, neste item, o “REFIS 1”, como é conhecido, ante o grau de relevância e risco de comprometimento das operações, a administração da Companhia entende pertinente destacar sua especial e permanente atenção ao ordenamento jurídico pátrio, o qual, intrínseca e concomitantemente, é atrelado com a finalidade do parcelamento/programa de recuperação fiscal, assim como, consequentemente, com sua viabilidade jurídica. Da mesma forma, a Administração da Companhia permanece alerta a eventual surgimento de novos diplomas legais que possam oportunizar condição de viabilidade mais interessante do que aquelas consignadas na lei 9.964/2000.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Caixa e bancos:	1.727	6.872	1.738	6.883
Aplicações financeiras:				
CDB (a)	26.388.301	25.856.843	35.937.325	35.469.561
Contas de Poupança (b)	3.087	3.041	3.087	3.041
Total	<u>26.393.115</u>	<u>25.866.756</u>	<u>35.942.150</u>	<u>35.479.485</u>

Os saldos de caixa e bancos são constituídos por fundo fixo de caixa e valores disponíveis em contas bancárias no Brasil.

As aplicações financeiras têm as seguintes características:

- No exercício findo em 31 de março de 2020 e de dezembro de 2019, as aplicações financeiras em CDB foram rentabilizadas, em média, a 99,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- As aplicações financeiras mencionadas têm liquidez imediata e seus valores de mercado não diferem dos valores contabilizados.

5. DUPLICATAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Mercado interno	2.830.890	3.538.319	4.517.320	5.237.632
Estimativa para perdas em crédito	<u>(86.370)</u>	<u>(149.471)</u>	<u>(194.762)</u>	<u>(257.863)</u>
Total	<u>2.744.520</u>	<u>3.888.848</u>	<u>4.322.558</u>	<u>4.979.769</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Abertura por idade e vencimento:				
A vencer	2.123.207	2.881.202	3.506.840	4.275.898
Vencidos até 30 dias	124.496	105.135	214.657	221.570
Vencidos de 31 a 60 dias	22.014	9.047	27.094	12.386
Vencidos de 61 a 90 dias	161.629	10.346	171.785	24.248
Vencidos acima de 91 dias	399.544	532.589	596.944	703.530
Total	<u>2.830.890</u>	<u>3.538.319</u>	<u>4.517.320</u>	<u>5.237.632</u>

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO****6. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Produtos acabados	782.542	799.371	782.542	799.371
Produtos em elaboração	913.387	1.149.055	988.882	1.280.466
Matérias Primas	1.700.257	1.279.150	1.702.266	1.284.914
Materiais de Consumo	48.560	40.384	48.560	40.384
Adiantamento a fornecedores	2.575	126	2.575	126
Importações em andamento	29.100	81.424	29.100	81.424
Total	3.476.421	3.349.510	3.553.925	3.486.685

A Companhia não constituiu estimativa de perda de estoques tendo em vista o elevado giro de seus produtos acabados e suas principais matérias primas consistirem em “comodities” em estado primário e de alta liquidez.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Impostos Estaduais – ICMS	1.034.498	959.496	1.034.498	959.496
Impostos e contribuições Federais	140.058	231.891	140.181	231.962
Total	1.174.556	1.191.387	1.174.679	1.191.458

8. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

A participação da Companhia que é apresentada como investimento em controlada nas demonstrações contábeis individuais e que foi consolidada consiste em sua subsidiária integral, FULLMETAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., empresa de capital fechado, sediada no Brasil, adquirida em 20 de dezembro de 2011 na totalidade de suas ações pelo montante de R\$ 20.000 e cujo objetivo, é a Industrialização, Montagem, Embalagem, Comércio, Importação e Exportação de artefatos de metal, plástico e papelão.

	Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	
	31.03.2020	31.12.2019
Totais de ativos e Passivos	11.318.591	11.466.117
Total de Receitas	2.556.193	12.660.562
Lucro do Exercício	939.733	3.993.796
Capital social	20.000	20.000
Quantidade de ações/cotas possuídas	20	20
Patrimônio líquido	2.960.631	2.020.898
Percentual de participação	100%	100%
Investimento	2.960.631	2.020.898
Movimentação do investimento:		
Aquisição em dinheiro em 20 de dezembro de 2011	20.000	20.000
Resultado acumulado (equivalência patrimonial – dividendos distribuídos/recebidos)	2.936.631	1.996.898
Percentual de participação	100%	100%
Investimento em 31 de março de 2020 e de dezembro de 2019	2.960.631	2.020.898

Notas Explicativas

HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

9. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2020 e de dezembro de 2019, os saldos e as transações entre a Companhia e sua controlada, que é sua parte relacionada, foi eliminado na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota explicativa na divulgação da Controladora (BR GAAP).

Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas, em condições normais de mercado, estão apresentados a seguir:

Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	Transações	
	Receita de venda de produtos	Receita de venda de produtos
	31.03.2020	31.12.2019
	1.148.356	6.617.887

A Companhia não possui transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e a controlada são tomadas pela Administração. Não houve remuneração para os administradores da controlada.

10. OUTROS INVESTIMENTOS

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção até 31 de dezembro de 2004 e convertidos em ações da Eletrobrás. A Companhia está postulando em juízo o reconhecimento da correção monetária com base nos índices oficiais de inflação do período, com inclusão dos percentuais dos expurgos inflacionários correspondentes aos planos: Verão (jan e fev/89), Collor I (março a julho/90), Collor II (jan e mar/91) e juros moratórios à base de 6% aa nos cálculos da correção monetária, com decisão em segunda instância parcialmente favorável e em fase de Recurso Extraordinário ao STF.

Em 31 de março de 2020 e de dezembro de 2019, com base nos cálculos efetuados, não foi identificada necessidade de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

11. IMOBILIZADO

	Controladora				Taxa de depreciação
	31/03//2020		31/12/2019		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	13.684.965	11.663.216	2.021.749	2.045.835	4%
Equipamentos	20.362.621	14.792.209	5.570.412	5.851.993	10%
Instalações	1.364.269	1.076.278	287.991	314.232	10%
Móveis e utensílios	728.673	664.247	64.426	62.655	10%
Equipamentos de processamento de dados	785.936	708.723	77.213	35.366	20%
Ferramentas e utensílios Técnicos	2.890.198	2.765.838	124.360	136.295	20%
Veículos	219.311	117.476	101.835	107.953	20%
Imobilizações em curso	618.897	-	618.897	544.264	-
	<u>41.812.258</u>	<u>31.787.987</u>	<u>10.024.271</u>	<u>10.255.981</u>	

Notas Explicativas

HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

	Consolidado				
	31/03/2020			31/12/2019	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxa de depreciação
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	13.684.965	11.663.216	2.021.749	2.045.835	4%
Equipamentos	20.813.538	15.134.187	5.679.351	5.972.205	10%
Instalações	1.364.269	1.076.278	287.991	314.232	10%
Móveis e utensílios	729.890	665.028	64.862	63.122	10%
Equipamentos de Processamento de dados	785.936	708.723	77.213	35.366	20%
Ferramentas e utensílios Técnicos	2.890.198	2.765.838	124.360	136.295	20%
Veículos	219.311	117.476	101.835	107.953	20%
Imobilizações em curso	618.897	-	618.897	544.264	-
	<u>42.264.392</u>	<u>32.130.746</u>	<u>10.133.646</u>	<u>10.376.660</u>	

Movimentação das adições, baixas e depreciação.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Saldo no início do exercício	10.255.981	10.499.437	10.376.660	10.665.329
Adições	181.704	1.366.624	181.704	1.366.624
Baixas	(4.003)	(-)	(4.003)	(-)
Depreciação	(409.411)	(1.610.080)	(420.715)	(1.655.293)
Saldo no fim do exercício	<u>10.024.271</u>	<u>10.255.981</u>	<u>10.133.646</u>	<u>10.376.660</u>

A Companhia procedeu a sua primeira reavaliação de ativo em 1983 nos moldes do programa de incentivo fiscal denominado COFIE, pelo qual a realização da respectiva reserva não gerava efeito fiscal, contemplando, nesta época, apenas os imóveis adquiridos até 1976. Após, nos anos de 1985, 1987, 1988 e 1990, atualizou o valor de seus ativos a preço de mercado com base em laudos técnicos elaborados em conformidade com a legislação e normas técnicas da ABNT então vigentes. A variação apurada foi contabilizada em contrapartida no Patrimônio Líquido, na Conta de Reserva de Reavaliação. A Companhia, em conformidade com a legislação, optou por manter o saldo da conta Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido, reconhecendo a reversão desta apenas quando da realização dos ativos respectivos.

Praticamente, todos os bens da Companhia estão comprometidos em garantia de empréstimos bancários e/ou execuções fiscais.

Em 31 de março de 2020 e de dezembro de 2019, com base nos cálculos efetuados, não foram identificados ativos que necessitem de redução ao seu valor de recuperação.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
Bancos Privados	20.561.413	20.374.496 a
Banco do Brasil S/A	<u>18.108.625</u>	<u>18.119.934</u> b
	38.670.038	38.494.430
Parcelas de curto prazo	<u>(20.578.377)</u>	<u>(20.397.115)</u>
	<u>18.091.661</u>	<u>18.097.315</u>

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

a) empréstimos contratados com, Banco da Bahia e Banco Bandeirantes, vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês.

b) Em 28 de dezembro de 2018 a Companhia e o credor exequente Banco do Brasil S.A. entabularam transação, pela qual ajustaram prorrogação pelo prazo de 60 (sessenta meses), retroativo a 31.10.2018, das parcelas vincendas representadas nas alíneas B e C da cláusula 3ª do aditivo ao acordo de 21.08.2009 assinado em 21 de Novembro de 2011, nos autos da Execução nº. 00000763.1990.8.19.0037(1990.037.016790-3), com última parcela a vencer em 13.11.2023. Todas as demais cláusulas e condições não alteradas pelo presente Aditivo permanecem vigentes, conforme Aditivo firmado em 21/11/2011, ficando ratificado o título e seus aditivos que deram origem a Ação de Execução não alterados ou modificados, em especial, o acordo celebrado em 12 de dezembro de 1996 e sua revisão de 25 de agosto de 2009 e de 21 de novembro de 2011. Tal evento, objeto de publicação de Fato Relevante em 28 de dezembro de 2018, impactou positivamente no resultado deste exercício em R\$ 5.655.

Não há operações de empréstimos e financiamentos na controlada.

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora			31.12.2019
	31.03.2020			
	Circulante	Não Circulante	Total	
ICMS/Parcelamento	480.743	1.470.777	1.951.520	2.075.964
IR/PIS/COFINS/CSFonte	36.905		36.905	97.745
Outros	413		413	329
	<u>518.061</u>	<u>1.470.777</u>	<u>1.988.838</u>	<u>2.174.038</u>

	Consolidado			31.12.2019
	31.03.2020			
	Circulante	Não Circulante	Total	
ICMS/Parcelamento	502.967	1.470.777	1.973.744	2.100.976
IR/PIS/COFINS/CSFonte	315.169	580.718	895.887	1.022.716
Outros	413		413	329
	<u>818.549</u>	<u>2.051.495</u>	<u>2.870.044</u>	<u>3.124.021</u>

14. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

No exercício de 2000, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal REFIS, visando regularizar seus débitos em atraso relativos a tributos e contribuições federais. Os detalhes das

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

movimentações do REFIS estão apresentados a seguir:

	<u>Controladora</u>
Impostos federais	24.292.298
Contribuições sociais	14.052.452
Saldo na data de adesão ao REFIS	38.344.750
Ajuste por homologação do REFIS	-
Atualização pela TJLP até dezembro de 2019	55.544.382
Pagamentos efetuados até dezembro de 2019	(6.378.812)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	87.510.320
Atualização pela TJLP em 2020	458.425
Pagamentos efetuados em 2020	(54.206)
Saldo em 31 de março de 2020	87.914.539
Menos - Circulante	(216.825)
Não circulante	<u>87.697.714</u>

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O saldo da provisão para contingências, avaliadas pelos consultores jurídicos como tendo risco de perda provável, líquida dos respectivos depósitos judiciais, está sumariada a seguir:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31.03.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Cível	320.510	1.985.827
Total da provisão para contingências	320.510	1.985.827
Depósitos judiciais	(320.510)	(1.985.827)
Provisão para contingências, líquida	<u>-</u>	<u>-</u>

Movimentação das adições e baixas.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2020</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>31.03.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Saldo no início do exercício	1.985.827	1.976.661	1.985.827	1.976.661
Adições	2.063	9.166	2.063	9.166
Baixas	(1.667.380)	(-)	(1.667.380)	(-)
Saldo no fim do exercício	<u>320.510</u>	<u>1.985.827</u>	<u>320.510</u>	<u>1.985.827</u>

Em 31 de março de 2020 e de dezembro de 2019, as contingências avaliadas pelos consultores legais como tendo riscos de perda possível, não provisionadas, são:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31.03.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Cível	564.541	564.541
	<u>564.541</u>	<u>564.541</u>

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO****16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

O imposto de renda e a contribuição social, na controladora, apurados com base no lucro real anual à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000 e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o resultado tributável.

Na controlada, o imposto de renda e a contribuição social foram calculados sobre o lucro presumido a cada trimestre e na Controladora, mensalmente com base em Balancete de Suspensão ou Redução, sendo o Lucro Real anual (definitivo) apurado no encerramento do exercício.

	Controladora	
	31.03.2020	31.12.2019
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social (reapresentado)	(1.453.564)	2.504.245
Equivalência Patrimonial	(939.733)	(3.993.797)
Outras Adições/exclusões permanentes	11.935	49.380
Resultado Fiscal antes da compensação de prejuízos fiscais	(2.381.362)	(1.440.172)
(-) Prejuízo fiscal compensável	(-)	(-)
Lucro Real/Prejuízo Fiscal	-	-
Imposto de renda à alíquota de 15%	-	-
Imposto de Renda à alíquota de 10%	-	-
Contribuição social à alíquota de 9%	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	-	-
	Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social	78.373	391.420

Em 31 de março de 2020 e de dezembro de 2019, a Companhia possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social provenientes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, no montante de R\$ 25.639 mil. No entanto, devido ao elevado valor dos prejuízos acumulados e, conseqüentemente, do Patrimônio Líquido Negativo, somados ainda à incerteza do atual quadro econômico, não havendo como estabelecer parâmetros confiáveis para uma projeção de resultados positivos que contemple um cenário dilatado de operações para o futuro, a Companhia não efetuou registro do imposto de renda e da contribuição social diferidos no ativo.

17. CAPITAL SOCIAL

a) Capital social

Em 31 de março de 2020 e de dezembro de 2019, o Capital Social totalmente integralizado no valor de R\$ 10.353.000 representado por 11.900.000 ações, sem valor nominal, sendo 3.966.667 ações ordinárias e 7.933.333 ações preferenciais, estas sem direito a voto, mas assegurado o direito de preferência na liquidação da Sociedade e no recebimento de dividendos não cumulativos.

O Capital Social está distribuído conforme segue:

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

	Qde.	Total das ações	%
Acionistas domiciliados no País - pessoas físicas	3.013	4.396.132	36,94
Acionistas domiciliados no País - pessoas jurídicas	23	7.503.868	63,06
Total	3.163	11.900.000	100,00

b) Capital social autorizado

A Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária dentro do limite de até 20% (vinte por cento) do Capital Social, fixando o montante de emissão, decidindo o preço de subscrição das ações e estabelecendo os prazos e condições de integralização, desde que mantida a proporção que representam até 2/3 do total das ações em que divide o capital social.

Os acionistas têm preferência para a subscrição de ações em aumento de capital, desde que exercido o direito dentro do prazo de 30 dias, contando da data da publicação de ata que deliberar o aumento de capital, ou da publicação de competente aviso, sob pena de decadência.

A Assembleia Geral ou o Conselho de Administração podem determinar que a emissão de ações se faça sem direito de preferência aos antigos acionistas, em qualquer das hipóteses previstas no artigo 172 e seu parágrafo único de Lei 6.404/76.

18. LUCRO POR AÇÃO

De acordo com a IAS 33 - Lucro por Ação e CPC 41 – Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico por ação:

	2020			2019		
	Ordinárias	Preferências	Total	Ordinárias	Preferências	Total
Quantidade de ações em circulação no início do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000
Quantidade de ações em circulação no final do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000

	Controladora	
	31.03.2020	31.12.2019
Lucro no final do exercício	(1.453.564)	2.504.245
Média ponderada das quantidades de ações em circulação	11.900.000	11.900.000
Lucro por ação básico	(0,122148)	0,210441

19. RECEITA LIQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas para os exercícios findos em 31 de março de 2020 e de 2019 possuem a seguinte composição:

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Receita bruta de Vendas	4.319.213	4.977.138	5.963.327	6.789.153
(-) Impostos incidentes s/vendas	(751.751)	(817.754)	(954.024)	(1.057.890)
(-) Abatimentos e Devoluções	(155.855)	(32.928)	(239.978)	(183.905)
Receita Líquida de Vendas	<u>3.411.607</u>	<u>4.126.456</u>	<u>4.769.325</u>	<u>5.547.358</u>

20. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Despesas e custos por função				
Custo dos produtos vendidos	3.914.180	4.852.498	4.091.318	4.990.693
Despesas operacionais	1.553.570	1.540.861	1.794.692	1.795.671
	<u>5.467.750</u>	<u>6.393.359</u>	<u>5.886.010</u>	<u>6.786.364</u>
Despesas e custos por natureza				
Custo de mercadorias	1.763.892	2.306.573	1.855.092	2.336.054
Despesas com pessoal e encargos	2.134.641	2.289.696	2.209.481	2.387.273
Despesas de aluguéis e correlatos	1.408	1.147	14.008	13.747
Despesas de serviços e utilidades públicas	170.176	167.979	181.850	172.376
Despesas de depreciação e amortização	409.411	395.056	420.715	406.359
Provisão (reversão) PCLD e contingências	-	-	-	-
Outras despesas	988.222	1.232.908	1.204.864	1.470.555
	<u>5.467.750</u>	<u>6.393.359</u>	<u>5.886.010</u>	<u>6.786.364</u>

21. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO:

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Em AGO/AGE realizada em 30 de abril de 2020, foi fixado o limite de remuneração mensal global dos administradores em até R\$ 84 mil, acrescida quando aplicável, dos encargos sociais e trabalhistas na forma prevista em lei, para o exercício social de 2020, para o exercício de 2019 R\$ 80 mil, e estão apresentados na rubrica "Despesas gerais e administrativas", na demonstração do resultado do exercício.

22. RESULTADO FINANCEIRO

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(188.350)	(166.317)	(188.350)	(166.317)
Despesas bancárias	(3.266)	(6.765)	(3.621)	(7.992)
Juros, parcelas fiscais LP e s/tributos	(458.426)	(634.904)	(460.008)	(634.904)
Variação Cambial Passiva	(3.662)	15.115	(3.662)	(15.115)
Outras	(37)	(613)	(62)	(1.135)
	<u>(653.741)</u>	<u>(823.714)</u>	<u>(655.703)</u>	<u>(825.463)</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	225.034	324.333	302.890	435.275
Variação Cambial Ativa	7.490	-	7.490	-
Descontos obtidos	1	1	66	66
Juros ativos	9.158	11.133	11.847	13.846
	<u>241.683</u>	<u>335.467</u>	<u>322.293</u>	<u>449.187</u>
Variação cambial:				
Variação cambial ativa	7.490	-	7.490	-
Variação cambial passiva	(-3.662)	(15.115)	(-3.662)	(15.115)
	<u>3.828</u>	<u>(15.115)</u>	<u>3.828</u>	<u>(15.115)</u>

23. COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas dos seguros, em valores de 31 de março de 2020 e de dezembro de 2019 são assim contratadas:

	31.03.2020	31.12.2019
Responsabilidade civil	1.380.000	1.380.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	25.610.000	25.610.000
Veículos	117.055	117.055
	<u>27.107.055</u>	<u>27.107.055</u>

O escopo dos trabalhos dos nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, bem como sua controlada, não efetuou nenhuma transação durante os exercícios findos em 31 de março de 2020 e de dezembro de 2019, envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas atividades econômicas,

Notas Explicativas

HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo. O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivalem, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos.

A política de risco está sob a gestão do Conselho de Administração, que define os limites de tolerância aos diferentes riscos identificáveis como aceitáveis pela Administração.

A Companhia está sujeita aos seguintes riscos:

a) Risco de crédito:

As políticas de vendas e concessão de crédito a clientes estão subordinadas às normas fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) - e da diversificação de suas operações (pulverização do risco).

b) Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima a dos balanços, exceto quanto às dívidas inscritas no REFIS. Não existem nas referidas datas-bases outros instrumentos financeiros de valores significativos que requeiram divulgação específica.

c) Concentração de risco:

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e a sua subsidiária integral à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído por aproximadamente 3.000 clientes ativos, não havendo concentração individual maior que 4,50 %. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

d) Taxa de juros:

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência das variações nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo, considerando as exposições à variação da TR (BANCOS) e TJLP (REFIS), principais indexadores dos passivos da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

HAGA S/A Indústria e Comércio

Nova Friburgo - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Haga S/A Indústria e Comércio (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) –Demonstrações Intermediárias, e com a norma internacional IAS 34–Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board–IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410–Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Risco de continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 3 às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de março de 2020 mencionando que a Companhia apresentou patrimônio líquido negativo, e que por isso, pode haver a necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar suas obrigações, caso haja descasamento do seu fluxo de caixa de curto prazo. Esse fator desfavorável deve ser considerado numa avaliação da continuidade operacional da Companhia. As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de seus negócios. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais -ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nova Friburgo – RJ, 26 de maio de 2020

LMPG – Auditores Independentes

CRC-RJ 1284-O

Luiz Fernando Lyra Magalhães

Contador CRC-RJ 058.725/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

1. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que baseados em seus conhecimentos, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer elaborado pela LMPG Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras Intermediárias correspondentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2020, que refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes a posição patrimonial e financeira, autorizando sua divulgação.

Nova Friburgo, 26 de maio de 2020.

A Administração

José Luiz Abicalil

Diretor Presidente

Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

1. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que baseados em seus conhecimentos, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer elaborado pela LMPG Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras Intermediárias correspondentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2020, que refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes a posição patrimonial e financeira, autorizando sua divulgação.

Nova Friburgo, 26 de maio de 2020.

A Administração

José Luiz Abicalil

Diretor Presidente

Diretor de Relações com Investidores